



PROJETO PILOTO NO HOSPITAL M'BOI MIRIM

Em fevereiro de 2016, Doutores da Alegria iniciou um projeto-piloto apelidado carinhosamente de “Modelão”, em parceria com o Hospital Dr. Moyses Deutsch M’Boi Mirim (HMBM), na zona Sul de São Paulo.

Alinhado à redefinição e à consolidação da nova tarefa institucional do Doutores da Alegria, o Modelão ganhou esse nome no aumentativo porque, dentro de um único hospital, a organização coloca em prática várias atividades estratégicas. Por exemplo:

- Reuniões presenciais periódicas entre as equipes de gestão do Doutores e do hospital, para acompanhamento do programa
- Formação para lideranças das diferentes áreas do hospital, com o objetivo de exercitar a saúde nas relações de trabalho e aprofundar o tema humanização num espaço novo de aprendizagem
- Participantes do Palhaço Interventor, destinado a artistas profissionais, tiveram aulas práticas no M’Boi Mirim. O curso, uma ação da Escola Doutores da Alegria, utiliza o espaço hospitalar – um lugar limite - como forma de aprimorar a intervenção artística
- O hospital acolheu uma versão piloto do Plateias Hospitalares, projeto realizado no Rio de Janeiro há 10 anos. O propósito foi mapear a produção artística da região do entorno do M’Boi Mirim e estimular a relação com o hospital.

As atividades costumeiras, realizadas em todos os outros hospitais atendidos pela organização, também acontecem no M’Boi Mirim, como a intervenção artística de uma dupla de palhaços duas vezes por semana, as rodas temáticas de Carnaval, São João e Natal. Na intervenção, há o diferencial das duplas irem às enfermarias de “cara limpa” antes de iniciarem os trabalhos como palhaços.

O Modelão é uma oportunidade para um processo contínuo de experimentação e de aprendizagem no Doutores da Alegria.

O PROCESSO AVALIATIVO

Antes que a organização iniciasse as atividades no M’Boi Mirim, realizamos a avaliação de Marco Zero, para compreender o cenário, analisar as políticas e práticas do hospital em relação à humanização.

Passados dois anos de implantação, checamos os resultados intermediários, através de uma avaliação de “meio termo”, o que nos ajuda a revisar as estratégias e ações planejadas, além de manter o projeto em constante aprimoramento.

No total, foram feitas 96 entrevistas, incluindo a equipe do hospital, acompanhantes de pacientes internados, alunos, palhaços e gestores do Doutores da Alegria.

A avaliação levantou que:

91% dos profissionais de saúde que responderam ao questionário on-line consideram as atividades artísticas essenciais ou muito importantes para ajudar no trabalho com os pacientes

76% entendem que as ações realizadas pelos palhaços contribuíram para ampliar o trabalho em equipe e para melhorar a qualidade das relações entre os profissionais do hospital

74% indicou que o trabalho dos palhaços contribuiu muito como inspiração para as ações de humanização no atendimento às crianças e adolescentes